

“É caso de polícia se há depredação, se há roubo”

‘Rolezinho’ não é problema de polícia, afirma Alckmin

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), reiterou na quinta (16) a posição de que os “rolezinhos” são atividades culturais, não problema de polícia. “O rolê, o passeio, a volta é uma atividade cultural. É problema de polícia se há depredação, se há roubo”, afirmou. O discurso é o mesmo adotado pelo secretário estadual de Segurança Pública, Fernando Grella Vieira, no dia anterior.

» Segundo Alckmin, a Polícia Militar vai colaborar em caso de tumultos

“A parte interna dos shoppings é segurança privada e a parte externa é da polícia. Mas, se houver necessidade, a polícia é parceira para proteger a população”, afirmou o governador durante evento em Pinheiros, zona oeste da capital. “Colocar em risco a saúde e a vida das pessoas, isso é o que não pode”, apontou.

» As opções de lazer e manifestações culturais entre os adolescentes, de acordo com ele, mudam de geração para geração

“Antigamente davam rolê, passeio na praça,

me lembro do meu tempo de jovem em Pindamonhangaba (interior paulista). Hoje é no shopping. Os tempos são outros”, relatou.

Inicialmente grandes encontros promovidos por adolescentes da periferia em centros de compras de São Paulo, os “rolezinhos” foram incorporados por movimentos sociais como estratégia de protesto. Ativistas negros, sem-teto e black blocs pretendem fazer manifestações em shopping centers, que monitoram os eventos e já conseguiram até bloquear páginas de redes sociais. (AE)



© Divulgação

Política Mensalão

Genoino aluga casa para cumprir prisão domiciliar em Brasília

Ao mesmo tempo que alega dificuldades financeiras que o levaram a fazer uma “vaquinha na internet” para pagar a multa pela condenação no processo do mensalão, o ex-deputado José Genoino (PT) acaba de alugar por R\$ 4 mil mensais uma casa de 450 metros quadrados em área de classe média alta de Brasília, onde passou a cumprir prisão domiciliar.

» Há três semanas, o ex-deputado e sua mulher ocupam o imóvel de três suítes

Na administração do condomínio, a informação é que a casa foi formalmente alugada por Ronan Kaya-

no Genoino, filho do ex-deputado. Corretores que acompanharam a transação informaram ao Estado que Genoino teria negociado pessoalmente o contrato com a Plano Empreendimentos Imobiliários.

Funcionário comissionado na gestão do PT na Prefeitura de São Paulo, Ronan ocupa há um ano cargo de supervisor técnico na Secretaria de Esporte. O portal da transparência do município informa que seu salário é de R\$ 3.881,87 brutos, abaixo dos R\$ 4 mil do aluguel.

» Desde dezembro, o ex-deputado recebe aposentadoria de R\$ 20.004,16 brutos da

Câmara por ter exercido mandato parlamentar por 24 anos e 6 dias

Na última semana, a família de Genoino iniciou uma campanha para arrecadar R\$ 667 mil, valor da multa a que foi condenado, além da

prisão de 6 anos e 11 meses. Na época do mensalão, o ex-deputado era presidente nacional do PT e assinou contratos considerados fraudulentos. “Genoino não tem patrimônio para arcar com tal despesa”, justificou a família. (AE)



© Divulgação

Gilberto Natalini



“Desburocratização X Ecologia: tema para refletir e avançar”

O Brasil é dos países mais burocráticos do mundo. O flagelo, que assola a gestão pública, alimenta o chamado custo Brasil, dificulta o ambiente de negócios e o cotidiano do cidadão comum, têm raízes históricas na cultura legislativa. Uma vertente lesiva da burocracia é obstaculizar a vida dos honestos, mas deixar escamotear mal feitos na teia de documentos, cevando a corrupção (criar dificuldades para vender facilidades). Porém pouco se fala dos males causados ao ambiente. O país tem uma legislação ambiental avançada, mas o número de diplomas legais é assustador e há leis,

decretos, resoluções, portarias e normas em conflito. Só em SP ultrapassam 400! Urge esforço de sistematização/consolidação. O conteúdo e exigências são ainda complicadores. No afã de ser restritivo em favor da precaução, se impõem limites desnecessariamente exigentes, impedindo a implantação de soluções inovadoras. Exemplo é a res. Conama para uso agrícola de lodo de estações de tratamento de esgoto. Na aplicação da legislação há muito a melhorar. Mais convênios entre órgãos de fiscalização e licenciamento, quebrando feudos evitariam tramitação sucessiva. Mais informatização e balcão único agilizam. Time is money num mundo globalizado. Decisões devem ser bem planejadas, mas em prazo razoável. Mais papel à toa, árvores, água e energia desperdiçados!

Abraços, Gilberto Natalini médico e vereador (PV/SP)